

# Paul Celan – Elogio da distância

Na fonte dos teus olhos  
vivem os fios dos pescadores do lago da loucura.  
Na fonte dos teus olhos  
o mar cumpre a sua promessa.

Aqui, coração  
que andou entre os homens, arranco  
do corpo as vestes e o brilho de uma jura:

Mais negro no negro, estou mais nu.  
Só quando sou falso sou fiel.  
Sou tu quando sou eu.

Na fonte dos teus olhos  
ando à deriva sonhando o rapto.

Um fio apanhou um fio:  
separamo-nos enlaçados.

Na fonte dos teus olhos  
um enforcado estrangula o barçoço.

**Paul Celan, Antologia poética**